

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Encontro no Paraná debate ampliação do ensino em assentamentos da reforma agrária

15/11/2010

A necessidade de ampliar a quantidade de estabelecimentos de ensino vinculados à rede municipal e estadual de educação no campo reúne hoje (16) 650 educadores, que trabalham em assentamentos da reforma agrária, num encontro no Centro de Capacitação de Faxinal do Céu. Essas instituições atendem cerca de 20 mil estudantes paranaenses.

Segundo o coordenador de Educação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Alessandro Santos Mariano, até sexta-feira (19), as perspectivas e desafios da educação no campo estarão em debate no encontro. Os 300 assentamentos do Paraná têm 130 estabelecimentos de ensino. São dez escolas itinerantes que atendem 1,2 mil estudantes na educação básica. Em relação à educação de jovens e adultos (EJA), encontram-se em funcionamento 150 turmas de alfabetização, com 1,5 mil alfabetizando. Além disso, 1,2 mil jovens e adultos estão matriculados em mais 40 turmas.

Alessandro disse que há urgência na construção de pelo menos 15 colégios estaduais e mais 30 escolas municipais em locais de grande concentração de assentamentos. “Nosso último levantamento aponta a existência de 15 mil analfabetos vivendo nesses 300 assentamentos”, disse à Agência Brasil.

Em todo o estado, cinco centros educacionais de agroecologia oferecem cinco cursos técnicos em agroecologia para 200 jovens assentados. No ensino superior, funcionam em parceria com universidades estaduais quatro cursos de licenciatura em educação do campo e pedagogia do campo que oferecem vagas para 200 professores.